

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - ODONTOPEDIATRIA

DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO INFANTIL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CRIANÇAS ALIMENTADAS POR ALEITAMENTO NATURAL E MAMADEIRA

Lorena Izis Moreira (lorena.izis2004@gmail.com)

Analúcia Ferreira Marangoni (analuciamarangoni@umc.br)

Introdução: O aleitamento materno é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a forma mais adequada de alimentação para o bebê, atendendo de maneira ideal a todas as suas necessidades nutricionais. É indicado como fonte exclusiva de nutrição até os seis meses de vida e pode ser mantido, de forma complementar, até os dois anos ou mais. Sua prática confere a inúmeros benefícios para a unidade materno-infantil. Objetivo: Essa pesquisa objetiva comparar o desenvolvimento do sistema estomatognático de crianças alimentadas por aleitamento materno com aquelas alimentadas por mamadeira. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, por meio de publicações dos últimos 20 anos, com as seguintes palavras-chave: Aleitamento Materno, Alimentação com Mamadeira e Desenvolvimento. Resultados: O aleitamento materno (AM) vai além de sua função nutricional, representando uma importante fonte de estímulos que proporcionam inúmeros benefícios ao bebê. O AM exige um esforço maior da criança ao realizar o movimento de ordenha, o que estimula corretamente os músculos orofaciais, além de propiciar o posicionamento correto da língua, favorecendo a respiração nasal. Quando a necessidade fisiológica de sucção da criança não é devidamente atendida por

meio da amamentação, há maior propensão ao surgimento de hábitos orais deletérios. Nessas circunstâncias, a criança tende a buscar alternativas compensatórias, como o uso da mamadeira. A alimentação por mamadeira oferece estímulos motores orais reduzidos, resultando em hipotonia da musculatura perioral e da língua, o que compromete a estabilidade do processo de deglutição. Essa deficiência funcional pode contribuir para alterações no desenvolvimento dentofacial, como mordida aberta anterior ou lateral, além de favorecer o surgimento de distúrbios respiratórios. Conclusão: Em suma, o AM desempenha um papel essencial no desenvolvimento orofacial e respiratório do bebê. Ao favorecer estímulos motores eficazes e a correta função dos músculos envolvidos na sucção, deglutição e respiração, o AM contribui significativamente para a prevenção de hábitos orais prejudiciais e alterações dentofaciais. Diante disso, torna-se evidente a importância de promover e incentivar o aleitamento materno como uma prática fundamental para o desenvolvimento global e saudável da criança.

Palavras-chave: aleitamento materno; alimentação com mamadeira; crescimento e desenvolvimento.